



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Embriologia da Família Bromeliaceae - Análise Comparativa
	do Androceu entre as Subfamílias
Autor	MARIA SARA CABRERA MENDÉZ
Orientador	JORGE ERNESTO DE ARAUJO MARIATH

Título: Embriologia da Família Bromeliaceae – Análise Comparativa entre as Subfamílias (Androceu)

Autor: Maria Sara Cabrera Mendéz

Orientador: Jorge Ernesto de Araújo Mariath Coorientadora: Sofia Aumond Kuhn

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Pertencente ao grupo das monocotiledôneas, a família Bromeliaceae é formada por cerca de cinquenta e sete gêneros e mais de três mil espécies (Luther, 2006), organizadas em oito subfamílias e apresentando plantas predominantemente epífitas e de distribuição neotropical. Estruturas reprodutivas, por estarem menos sujeitas a variações ambientais, oferecem excelentes caracteres diagnósticos para a delimitação de grupos naturais, e dessa forma, trabalhos recentes, detalhando o gineceu de representantes de Bromeliaceae, vem demonstrando resultados interessantes sobre as relações entre diferentes taxa dentro da família. Desse modo, esse trabalho visa fazer uma analise comparativa do androceu das oito subfamílias, caracterizando possíveis diferenças e particularidades apresentadas em suas diferentes linhagens. O estudo baseia-se na análise de vinte e duas espécies e visa detalhar a morfologia externa geral das anteras, especificando suas dimensões, zona de inserção e morfologia do filete e também o padrão de deiscência das anteras. Será analisado também, anatomicamente, o padrão de vascularização das anteras, características dos estratos parietais, bem como do filete e do conetivo. Para a realização deste estudo, foram utilizadas técnicas usuais de microscopia de luz.; Todas as espécies analisadas apresentam padrão de deiscência da antera longitudinal. Com relação ao tamanho, as anteras apresentaram dimensões que variaram entre 1,5 e 8 mm de comprimento. Os padrões de inserção do filete observados foram dos tipos dorsifixo, versátil e não-versátil, e basifixo. Os filetes mostraram-se de morfologia predominantemente laminar ou cilíndrica, variando, em espessura, de 0,5 mm a 8 mm. Anatomicamente, quanto à vascularização, os representantes de sete das oito subfamílias apresentaram padrão de vascularização de um feixe vascular disposto na região central do conetivo, originado a partir da inserção do filete. Diferentemente, em Puya ferruginea (Puyoideae), o feixe vascular central ramifica-se na porção apical da antera. A espécie Aechmea ornata (Bromelioideae) apresenta feixe vascular circundado por idioblastos contendo ráfides ao longo de toda sua extensão, comportamento que se mostrou padrão em todos os cortes realizados. Quanto aos estratos parietais, em estádio maduro, a antera apresenta apenas a camada epidérmica e o endotécio, que mostrou-se composto por uma a três camadas celulares. A análise das anteras de representantes das oito subfamílias de Bromeliaceae, realizada no presente trabalho, indicou que certas características morfológicas e anatômicas apresentam-se estáveis dentro das subfamílias. Em contrapartida, certas peculiaridades observadas em determinadas espécies indicam a existência de caracteres morfológicos úteis tanto para a taxonomia do grupo quanto para a compreensão de padrões de diversificação reprodutivos em Bromeliaceae.